



FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE - NAU

ESTUDO DA AVALIAÇÃO DISCENTE E AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE DA FABICO
2017/1

FABIANE SGORLA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
fabiane.sgorla@ufrgs.br

BÁRBARA GASPARONI FAGUNDES

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
barbara.fagundes@ufrgs.br

GUILHERME LIBARDI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
glibardi@gmail.com

LUCAS BARBOSA

Bolsa Treinamento (UFRGS)
lucas_llb89@hotmail.com

Porto Alegre

2018

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Dr. Rui Vicente Oppermann

Vice-Reitora: Profa. Dra. Jane Fraga Tutikian

FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO

Diretora: Profa. Dra. Karla Maria Müller

Vice-Diretora: Profa. Dra. Ilza Maria Tourinho Girardi

NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE

Coordenador: Prof. Dr. Marcelo Ruschel Trasel

Coordenadora Substituta: Anamaria Teixeira da Rosa

**CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
BIBLIOTECA DA FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA E COMUNICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE DO SUL**

U588e Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação. Núcleo de Avaliação da Unidade.
Estudo da avaliação discente e autoavaliação docente da Fabico 2017/1 [manuscrito]/Fabiane Sgorla, Bárbara Gasparoni
Fagundes, Guilherme Libardi, Lucas Barbosa. -- Porto Alegre, 2018.
f. : il.

1. Avaliação institucional. 2. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação –
Relatórios. I. Sgorla, Fabiane. II. Fagundes, Bárbara Gasparoni. III. Libardi, Guilherme. IV. Barbosa, Lucas. V. Título.

CDU: 378.4(816.5)

Núcleo de Avaliação da Unidade – NAU FABICO
Rua: Ramiro Barcelos, 2777, sala 213 – Anexo I Saúde
CPE: 90035-007
Tel.: (51) 3308-5162
E-mail: naufabico@ufrgs.br

ESTUDO DA AVALIAÇÃO DISCENTE E AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE DA FABICO 2017/1

FABIANE SGORLA¹

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
fabiane.sgorla@ufrgs.br

BÁRBARA GASPARONI FAGUNDES

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
barbara.fagundes@ufrgs.br

GUILHERME LIBARDI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
glibardi@gmail.com

LUCAS BARBOSA

Bolsa Treinamento (UFRGS)
lucas_llb89@hotmail.com

RESUMO

O Estudo da Avaliação Discente e Autoavaliação Docente da Fabico 2017/1, grupo de trabalho do Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU) da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), teve como proposta explorar, a partir de uma abordagem qualitativa, a análise dos dados já levantados pela avaliação institucional elaborada pelo sistema da Universidade, coordenado pela SAI e pela CPA. O desafio foi fazer a leitura dos comentários feitos na sequência das questões que solicitam a avaliação com nota de 1 a 5. Os 867 comentários registrados pelos estudantes e professores do Departamento de Informação (DCI) e do Departamento de Comunicação (DECOM), ambos da Fabico, foram analisados e categorizados, no sentido de se destacar as experiências mais frequentes e apontar tendências de impressões dos informantes. As mensagens dos estudantes permitiram a elaboração de nove categorias, enquanto foram criadas seis categorias do ponto de vista dos professores. O estudo revelou sutilezas que expandem os temas do questionário e que são relevantes para se reconhecer fragilidades e potencialidades da Unidade. A investigação foi realizada no período de setembro a janeiro de 2018.

Palavras-chave: avaliação institucional, pesquisa qualitativa; comentários; discentes; docentes.

1. APRESENTAÇÃO

O Estudo da Avaliação Discente e Autoavaliação Docente da Fabico 2017.1, realizado pela equipe do Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU) da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação (Fabico) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) teve como objetivo aprofundar, em uma perspectiva qualitativa, a análise dos dados já levantados pela avaliação institucional proposta pelo sistema da Universidade, coordenado pela Secretaria de Avaliação Institucional (SAI) e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Para tanto,

¹ Os autores são, respectivamente, representante docente - Departamento de Comunicação, representante dos técnicos administrativos, Representante discente Programa de Pós-graduação em Comunicação e bolsista no NAU/Fabico.

observou-se o conteúdo das “respostas abertas” das Avaliações dos Docentes pelos Discentes e das Autoavaliações dos Docentes do Departamento de Comunicação (DECOM) e do Departamento da Informação (DCI), realizadas no primeiro semestre de 2017. Os dados levantados através da pesquisa foram compartilhados parcialmente com a comunidade da Fabico no evento de capacitação pela Escola de Desenvolvimento de Servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EDUFRGS) intitulado “Núcleo de Avaliação da Unidade: Como funciona? Para que serve?”, realizado no dia 6 de dezembro de 2017.

A pesquisa teve como norte atender o que solicita o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, pela Lei Federal nº 10.861/2004. Nesse sentido, os resultados da investigação contaram especialmente com três dos cinco eixos, relacionados pela Nota Técnica 65, de outubro de 2014 (INEP/ DAES/CONAES):

- a) Eixo 3 - Políticas Acadêmicas: Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão, Comunicação com a Sociedade, Política de Atendimento aos Discentes;
- b) Eixo 4 - Políticas de Gestão: Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição, Sustentabilidade Financeira; e
- c) Eixo 5 - Infraestrutura Física: - Infraestrutura Física. Essa investigação foi realizada de setembro de 2017 a janeiro de 2018. (BRASIL, 2014)

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E DESCRIÇÃO DO CORPUS

A abordagem metodológica da pesquisa teve como norte o viés qualitativo (RICHARDSON, 2009) com registros de dados e cruzamentos quantitativos, através de uma análise de conteúdo (BARDIN, 2011). A base dos dados foram as mensagens deixadas pelos respondentes dos questionários na sequência das questões que solicitam a avaliação com nota de 1 a 5. O questionário de Avaliação Docente pelo Discente aplicado no primeiro semestre de 2017 era composto por 14 questões fechadas e cada uma delas oportunizava espaço para comentários, como é mostrado do Quadro 1.

QUESTIONÁRIO – Avaliação Docente pelo Discente – Aplicado em 2017/1

- Q1: O professor analisou com os discentes os resultados das avaliações.
Q2: O professor realizou avaliações compatíveis com o que foi trabalhado na atividade de ensino.
Q3: O professor teve postura adequada diante da diversidade sociocultural.
Q4: O professor utilizou recursos e procedimentos didáticos adequados.
Q5: O professor foi assíduo e pontual.
Q6: O professor cumpriu o plano de ensino.
Q7: O professor contextualizou os conhecimentos desenvolvidos.
Q8: O professor manteve atitudes de respeito e cortesia.
Q9: O professor trabalhou com clareza e objetividade.
Q10: O professor disponibilizou tempo para atender os discentes fora da sala de aula, pessoalmente e/ou à distância.
Q11: O professor demonstrou domínio dos conteúdos.
Q12: Meus conhecimentos prévios foram suficientes para acompanhar esta atividade de ensino.
Q13: Os conhecimentos desenvolvidos contribuíram para minha formação.
Q14: A carga horária das atividades previstas foi adequada.

Fonte: slides produzidos pela SAI (2017). Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/sai/>> Acesso em: 24 jan. 2017

O questionário de Autoavaliação Docente 2017.1, por sua vez, apresenta 16 questões, com o mesmo número de oportunidade de registrar mensagens com comentários, conforme mostrado do Quadro 2.

Quadro 2: Modelo de Questionário respondido pelo discente – 2017/1

QUESTIONÁRIO – Autoavaliação Docente (16 questões - espaço para comentários):

- Q1: Mantive atualizados os conteúdos e conhecimento relacionados com a atividade de ensino.
Q2: Os resultados de minhas pesquisas enriqueceram a atividade de ensino.
Q3: Os alunos possuíam os conhecimentos prévios necessários para o acompanhamento da atividade de ensino.
Q4: Os alunos mostraram interesse e dedicação durante as aulas e nas demais atividades solicitadas para a atividade de ensino.
Q5: Disponibilizei tempo para atender aos alunos fora da sala de aula, pessoalmente e/ou à distância.
Q6: Desenvolvi atividade de ensino utilizando recursos e procedimentos adequados, de modo a contribuir para a reflexão, participação e a formação integral dos alunos.
Q7: A atividade de ensino alocada para mim pelo Departamento é compatível com minha área de formação e/ou atuação.
Q8: Cumpri o plano da atividade de ensino, disponibilizado no site da UFRGS.
Q9: Não tive dificuldade em estabelecer relações entre os conteúdos da atividade de ensino e o currículo do curso.
Q10: No desenvolvimento da atividade de ensino, a diversidade sociocultural dos alunos foi contemplada.
Q11: Utilizei atividades de avaliação compatíveis com os conhecimentos, habilidade e atitudes requeridas na atividade de ensino.
Q12: As atividades de extensão por mim desenvolvidas enriqueceram a minha atividade de ensino.
Q13: Minha atividade de ensino inclui a atuação dos alunos em atividade de extensão junto à comunidade.
Q14: Os resultados das avaliações da atividade de ensino foram analisados com a turma.
Q15: Foi possível manter sempre atitude de respeito no trato com os alunos.
Q16: Estabeleci relações entre os conteúdos da atividade de ensino e os campos de trabalho da profissão, contextualização com as demandas da realidade do país.

Fonte: slides produzidos pela SAI (2017). Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/sai/>> Acesso em: 24 jan. 2017

Com o acesso aos resultados do questionário de Avaliação Docente pelo Discente e Autoavaliação Docente, o primeiro a fazer foi separar por departamento (Decom e DCI). Em seguida, tornar os dados anônimos (nomes de disciplinas e de professores) e elaborar quadros, no programa Excel, com a pergunta, o comentário e a nota². O Quadro 3, a seguir, mostra a relação do número de comentários por departamento e por tipo de informante.

Quadro 3: Informantes, questões e comentários 2017/1

| Avaliações-fonte | | % de respondentes das pesquisas | Nº de questões por questionários respondidos | Nº de comentários analisados |
|---|-----------------------|---------------------------------|--|------------------------------|
| Departamento de Comunicação da Fabico (DECOM) | Docente pelo Discente | 50,12% Média 4,46 | 16 | 401 |
| | Autoavaliação Docente | 60,53% Média 4,64 | 14 | 75 |
| Departamento de Informação da Fabico (DCI) | Docente pelo Discente | 61,60% Média 4,52 | 16 | 383 |
| | Autoavaliação Docente | 60,87% Média 4,74 | 14 | 8 |
| Total | | | | 867 |

Fonte: dos autores 2017, com base nos questionários institucionais de Avaliação 2017/1

O número de comentários dos discentes do Decom é de 382, sendo menor que do DCI com 401. No caso dos professores, o número de comentários DCI, 8, é inferior ao DECOM, que apresenta 75 mensagens. A partir das Avaliações: Docente pelo Discente e Autoavaliação Docente, no total, foram analisados 867 comentários.

3. ANÁLISES DOS COMENTÁRIOS DAS AVALIAÇÕES DISCENTES E AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE 2017.1

A leitura das mensagens se deu de uma maneira exploratória, o que permitiu a criação de categorias de modo dedutivo e *a posteriori*, ou seja, a partir das temáticas que “saltavam” dos próprios comentários. O processo iniciou pela observação das respostas abertas feitas pelos discentes do Decom, o que permitiu a elaboração de nove categorias. Em seguida, tendo em paralelo à categorização já feita, foram analisados os comentários dos discentes do DCI e relacionados com as nove categorias já estabelecidas.

As nove categorias da Avaliação Docente pelo Discente 2017.1 são: A) Comunicação e Retornos, B) Cronograma e Planejamento, C) Didática e conteúdo, D) Conhecimento prévio e requisitos, E) Troca de ministrante da disciplina, F) Relacionamento com o professor, G)

² Nesse momento da pesquisa, não foi levada em consideração para a análise.

Diversidade, H) Preconceito e I) Infraestrutura. Em seguida, o Quadro 4 ilustra as categorias, sua frequência na Avaliação Docente pelo Discente 2017.1, bem como a frequência em relação aos departamentos.

Quadro 4: Categorias na Avaliação Docente pelo Discente 2017/1 em relação aos departamentos

| Categorias - Avaliação Docente pelo Discente 2017.1 | | Nº total | Frequência no Decom | Frequência no DCI |
|---|------------------------------------|------------|---------------------|-------------------|
| A | Comunicação e Retornos | 101 | 39 | 62 |
| B | Cronograma e Planejamento | 188 | 119 | 69 |
| C | Didática e conteúdo | 349 | 151 | 198 |
| D | Conhecimento prévio e requisitos | 28 | 14 | 14 |
| E | Troca de ministrante da disciplina | 17 | 13 | 4 |
| F | Relacionamento com o professor | 69 | 32 | 37 |
| G | Diversidade | 24 | 11 | 13 |
| H | Preconceito | 4 | 3 | 1 |
| I | Infraestrutura | 4 | 1 | 3 |
| Total | | 784 | 383 | 401 |

Fonte: dos autores 2017, com base nos questionários institucionais de Avaliação 2017/1

Observa-se que o tema que mais aparece nos comentários dos discentes na avaliação dos docentes do primeiro semestre na Fabico é o ligado à categoria “C”, com 349 mensagens, que se refere à “Didática e Conteúdo” – o que acontece nos dois departamentos. A categoria que aparece em segundo lugar é a B) Cronograma e Planejamento, com 188 comentários. As que menos aparecem são as categorias H) Preconceito e a categoria I) Infraestrutura, ambas com 4 comentários.

Para além das “grandes” categorias, foi necessário relacionar e evidenciar certas “expressões e impressões dos informantes”. Refere-se aqui aos sub-temas ou assuntos que mais se repetem, que apontam tendências, que se destacaram por serem inusitados e relevarem peculiaridade de experiências dos indivíduos ou, ainda, trazem reclamações ou sugestões de modo específico ou amplo para a Unidade. Tivemos o cuidado, aqui, de não revelar detalhes das descrições para resguardar a identidade dos discentes e docentes. As próximas linhas recuperam alguns desses assuntos apontados, vinculados às “grandes” categorias.

A) Comunicação e Retornos - Decom (39) e DCI (62): fazem referência aos comentários que trouxeram as seguintes questões relacionadas ao atendimento fora da sala de aula; ao retorno de emails e às explicações das correções das atividades (crítica e/ou sugestões). Também observamos elogios à comunicação do/com professor.

B) Planejamento e Cronograma - Decom (119) e DCI (69): fazem referência, na maior parte, aos comentários relacionados ao plano de ensino - defasado, mal explicado, confuso, alterado durante o semestre; comentam o não cumprimento de cronograma ou constantes

mudanças no cronograma; comentam sobre a carga horária – que sofreu redução ou foi ampliada. Também observamos elogios em relação à pontualidade e ao cumprimento do cronograma.

C) Didática e Conteúdo - Decom (151) e DCI (198): comentários relacionados à didática do professor em sala de aula - objetividade, explicações, contextualizações e recursos e materiais utilizados; ao conteúdo - aprofundamento, atualização e aplicação ao curso; ao método de avaliação e a relação do professor com o conteúdo. Surgiram elogios ao professor referentes ao domínio do conteúdo e/ou entusiasmo.

D) Conhecimento prévio e requisitos - Decom (14) e DCI (14): comentários sobre o conhecimento prévio dos alunos relacionado à bagagem cultural, a línguas, ao uso de tecnologias e aos conhecimentos técnicos. Emergiram relatos sobre a falta de preparo para determinada disciplina, pois a disciplina anterior deixou a desejar e ainda de disciplinas eletivas muito específicas.

E) Troca de ministrante da disciplina - Decom (13) e DCI (4): comentários em relação à ausência do professor responsável na supervisão do estágio docente; à disparidade entre o conteúdo ministrado pelos pós-graduandos e a prova aplicada pelo professor responsável; em relação à falta de experiência do ministrante (pós-graduando).

F) Relacionamento com o professor - Decom (32) e DCI (37): comentários referentes à postura inadequado do professor em sala de aula tal como a falta de cortesia e cordialidade, atitude autoritária, ironia, desrespeito à diversidade da turma, gerando constrangimentos. Elogios pelas atitudes de respeito e cordialidade, administração de conflitos e possibilidade de espaços para o diálogo.

G) Diversidade - Decom (11) e DCI (13): comentários referentes a atitudes do professor que causou constrangimentos em relação ao nível cultural dos alunos e questões de gênero; relatos de descaso com alunos de regiões periféricas ou com aluno com deficiência. Relatos que descrevem que a questão da diversidade sociocultural não foi tratada. Também surgiram elogios referentes à postura do professor frente à diversidade sociocultural.

H) Preconceito - Decom (3) e DCI (1): mensagens relacionadas à postura inadequada do professor, que fez comentários preconceituosos e/ou machistas.

I) Infraestrutura - Decom (1) e DCI (3): comentários sobre a falta de equipamentos para a aula e a pouca quantidade de câmaras fotográficas.

Os comentários feitos pelos professores, por sua vez, apontam seis categorias no Decom, duas dessas categorias também se fizeram presentes na leitura dos registros dos docentes do DCI. As categorias são: A) Comunicação e Retornos; B) Cronograma e Planejamento; C) Didática, conteúdo, extensão e pesquisa; D) Conhecimento prévio e

requisitos; E) Receptividade dos alunos; F) Diversidades. O Quadro 5, a seguir, ilustra as categorias, sua frequência na Autoavaliação Docente 2017.1, bem como a frequência em relação nos departamentos.

Quadro 5: Categorias na Autoavaliação Docente 2017.1 em relação aos departamentos

| Categorias - Autoavaliação Docente 2017.1 | | Nº total | Frequência no Decom | Frequência no DCI |
|---|--|-----------|---------------------|-------------------|
| A | Comunicação e Retornos | 18 | 18 | 0 |
| B | Cronograma e Planejamento | 12 | 12 | 0 |
| C | Didática, conteúdo, extensão, pesquisa | 41 | 35 | 6 |
| D | Conhecimento prévio e requisitos | 5 | 3 | 2 |
| E | Receptividade dos alunos | 2 | 2 | 0 |
| F | Diversidades | 5 | 5 | 0 |
| Total | | 83 | 75 | 8 |

Fonte: dos autores 2017, com base nos questionários institucionais de Avaliação 2017/1

Nota-se que a categoria da Autoavaliação Docente com maior número de comentários é (C) Didática, conteúdo, extensão, pesquisa, com 41 evidências, dando destaque para 35 registros dos professores do Decom e 6 registros dos professores do DCI. A categoria que apresenta menor número de comentários é a (E) Receptividade dos alunos, na qual se observa um total de 2 comentários de professores do Decom. A seguir, são relacionadas às “grandes categorias” emergidas nas análises de Autoavaliação Docente, apontando algumas das principais “impressões e expressões dos informantes”.

A) Comunicação e Retornos - Decom (18) e DCI (0): comentários em que o professor relata que esteve disponível para encontro ou email fora do horário de aula; que há monitoria para atender ao aluno; ou que há a colaboração de mestrandos e doutorandos, através da docência orientada, no atendimento aos alunos.

B) Cronograma e Planejamento - Decom (12) e DCI(0): comentários em que o professor descreve que houve ajuste do plano de ensino a partir de acordado com os alunos; que flexibilizou o plano de ensino para promover experimentações pedagógicas; que alterou o plano de ensino pensando no novo currículo; que não cumpriu o cronograma; que atuou fora de sua área devido à aposentadoria de colega ou devido a questões institucionais.

C) Didática, conteúdo, extensão e pesquisa - Decom (35) e DCI (6): comentários em que o professor relata que contextualiza a atividade de pesquisa e extensão com a disciplina; que não desenvolve atividade de extensão ou pesquisa na área da disciplina (não se aplica); que trouxe profissionais da área para contextualizar a realidade do profissional; que realizou visita de campo que trouxe contribuições para a disciplina; que os alunos não aderiram às

atividades propostas pelo professor. Houve também registros de elogio ao interesse dos alunos.

D) Conhecimento prévio e requisitos - Decom (3) e DCI (2): comentários que relatam a falta de conhecimento prévio dos alunos, por serem de primeiro semestre; que falta de conhecimento teórico prévio do aluno; e que os estudantes apresentaram dificuldades de realizar atividades de forma autônoma, ou seja, sem acompanhamento do professor.

E) Receptividade dos alunos – Decom (2) e DCI (0): comentários que relatam a falta de disponibilidade de tempo dos alunos (rotina estágio/trabalho diurno) e comentários de elogio à abertura dos alunos aos conteúdos propostos.

F) Diversidades - Decom (5) e DCI (0): comentários em que o professor relata que trabalha a diversidade de forma indireta (material didático) ou que entende/assume que não teria conhecimento da diversidade cultural existente na turma.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse esforço de observação dos comentários de avaliação institucional, realizado pela primeira vez no NAU/Fabico, através do Estudo da Avaliação Discente e Autoavaliação Docente da Fabico 2017/1, gerou visibilidade e análise das opiniões da comunidade acadêmica da Fabico sobre suas próprias experiências institucionais. Por meio dessa pesquisa, foi possível revelar que as impressões dos indivíduos se expandem aos temas do questionário qualitativo e que o seu reconhecimento pode ser relevante para diagnosticar fragilidades e potencialidades da Unidade. Apesar da presença de um *corpus* qualitativo denso, destacamos a necessidade de promover ações com o objetivo de fomentar ainda mais a adesão dos discentes ao questionário.

Sendo assim, é fundamental que investigações com esse mesmo intuito sejam realizadas e compartilhadas, especialmente com os Departamentos e Comgrads, para futuras providências, como orientações aos alunos e auxílio no aprimoramento das atividades docentes. Ainda, acreditamos que seja necessário que os diagnósticos apresentados aqui sirvam como embasamento para a criação de futuras ações de capacitações para os docentes.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diretoria da Avaliação da Educação Superior. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065** : roteiro para relatório de autoavaliação institucional. Brasília, 2014. Disponível em

<<http://www.ufrgs.br/sai/legislacao/arquivos/notatecnica65de2014.pdf>. Acesso em: 24 jan. 2018.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRAND DO SUL. Secretaria de Avaliação Institucional. **Avaliação interna**. 2017. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/sai/>>. Acessado em: 24 jan. 2018.